

ICAP AAN



Anhanguera



PSICOLOGIA NO SISTEMA PRISIONAL: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO.

Autor(res)

Rayanne Linhares Azevedo
Luana Cecília Dos Santos Correia De Andrade
Rejane Matias Gomes Da Silva
Fernanda Neves De Souza
João Antônio De Assis Mallmann
Simone Cursina De Arruda
Alexandre Aby Hacan Nunes
Ivo Reinehr Neto Fernandes
Luciano De Sa Barbosa
Melissa Souza Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

O artigo aborda a atuação dos psicólogos no sistema prisional brasileiro, um tema emergente na psicologia. Apresenta a importância do trabalho psicológico nesse contexto, destacando a necessidade de uma compreensão mais profunda sobre as práticas e desafios enfrentados pelos profissionais. Apesar das limitações logísticas que impedem visitas diretas a presídios, a revisão bibliográfica se baseia em documentos disponíveis para oferecer contribuições relevantes à psicologia prisional.

A psicologia no sistema prisional é um campo em crescimento, com a promulgação da Lei de Execução Penal destacando a importância do tratamento humanizado. O papel do psicólogo é essencial para a ressocialização dos detentos, promovendo intervenções que visam melhorar suas condições de vida e reduzir a reincidência criminal. O investimento na valorização dos psicólogos e na melhoria das condições de trabalho é crucial para transformar o sistema prisional e beneficiar a sociedade como um todo.